

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

6-1-1977

Informação Documentação, Nova série nº. 7

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1977). Informação Documentação, Nova série nº. 7. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/7>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

I N F O R M A Ç Ã O - DOCUMENTAÇÃO

Nova Série nº 7

Junho- Julho de 1977

N O T I C I A S DA C O N G R E G A Ç Ã O

DA CASA GENERALICIA

ACTAS DA SANTA SÉ : erecção da Diocese de Samé

Por decreto de 3 de Fevereiro de 1977, publicado em 10 de Maio, o Santo Padre elevou à categoria de diocese a Prefeitura Apostólica de Samé (Tanzania). Pela mesma ocasião, Mons. WINKELMOLEN, C.S.Sp. até agora Prefeito Apostólico de Same, foi nomeado Administrador Apostólico "sede vacante e ad nutum Sanctae Sedis" da nova diocese.

ACTAS DO CONSELHO GERAL: erecção da Província de Angola

Em 18 de Junho de 1977, o Conselho Geral decidiu criar a nova Província de Angola, a contar do dia 29 de Junho de 1977. A nova Província substitui, pois, os três Distritos de Luanda, Huambo (Nova Lisboa) e Lubango (Sã da Bandeira). Terá a sua sede no Huambo.

Pela mesma ocasião foi nomeado Provincial da nova Província o P. Bernardo BONGO, espiritano de Angola.

NOTICIAS DA CASA GENERALICIA

O Conselho Geral teve as suas reuniões plenárias durante o mês de Maio. O Superior Geral, durante o mês de Junho, fez uma curta visita à Província da Suíça. Depois orientou o retiro preparatório do Capítulo Geral das Irmãs do Espírito Santo, em Boulogne-Billancourt. Reencontrar-se-á com os PP. GROSS e SOUCY no Encontro Internacional dos Jovens em Espanha (de 1 a 15 de Agosto) e depois voltará a Roma.

Os PP. GROSS e WALSH participaram no Capítulo Provincial dos Estados Unidos Este, que começou em 15 de Junho. O P. THIELEMEIER estará presente na Casa Generalícia durante todo o verão e irá à Polónia em começos de Setembro. O Conselho encontrar-se-á novamente completo em Roma, para as suas sessões plenárias, a partir de 15 de Setembro. Houve necessidade de ante-

cipar estas sessões plenárias, normalmente previstas para Outubro, devido ao Sínodo dos Bispos a que deve assistir o P. TIMMERMANS.

A Casa Generalícia tem recebido e continuará a receber bastantes confrades : bispos, superiores maiores, confrades que vêm passar a gracia nas suas terras e que aproveitam para parar em Roma... Durante o mês de Julho, quatro escolásticos e um jovem padre irlandeses seguem os cursos do Instituto Pontifício de Estudos Árabes: cursos intensivos que deixam pouco tempo para turismo...

O P. Cristóvão BURKE, que passou três anos em Roma, defendeu no "Alfonsianum" uma tese de doutorado, em inglês, sobre "O desenvolvimento da doutrina e dos métodos missionários na vida e obra de Francisco Libermann. Recebeu a classificação de "magna cum laude" e no dia seguinte partiu de novo para o seu Distrito do Quênia.

Registamos também a tese monumental (601 páginas), igualmente em inglês, defendida pelo P. Alexandre EKECHUKWU, da Província da Nigéria, na Gregoriana sobre o seguinte assunto: "O problema do sofrimento na religião Igbo à luz da teologia católica". O P. EKECHUKWU era alundo do Seminário Francês.

O Ir. Estêvão BUAUD, da Província de França, está na Casa Generalícia desde Fevereiro. Presta preciosos serviços, sobretudo em trabalhos de pintura da casa. A Província de França aceitou ceder-no-lo por um ano.

O n. 3 de 'Cahiers Spiritains' deve aparecer por estes dias. Pensemos poder enviar, ao mesmo tempo que este número de I/D-Notícias, I/D 11 sobre "Caminhos novos?". I/D 12 sobre "Internacionalidade" aparecerá em princípios de Setembro.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

Como anunciámos no número de Novembro de 1976, o P. João GODARD virá assumir as suas funções de Director da Informação, no dia 1 de Setembro. Preparou-se durante um ano para a sua nova tarefa e conta com a colaboração de todos os Espiritanos. É que o melhor dos Directores de Informação nunca poderá mais do que repercutir as notícias que recebe. Por isso, eu queria pedir a todos os Superiores Maiores que enviassem ao Director da Informação um exemplar do seu Boletim de Província ou de Distrito, relatórios de certas reuniões mais importantes... Todos os confrades são igualmente convidados a fornecer notícias importantes, de interesse geral. Nem tudo será talvez utilizável tal qual, mas nada será inútil.

Ao terminar este ano de interinidade, eu queria agradecer a todos os confrades que me ajudaram no meu trabalho, em particular ao P. Geraldo WALSH que teve a bondade de assegurar a tradução e apresentação da edição inglesa, ao P. Amadeu MARTINS que prestou os mesmos serviços quanto à edição portuguesa, ao P. Carlos GALIÈGUE que, apesar do seu trabalho no Economato geral, foi o nosso impressor competente e dedicado; sem esquecer os confrades do Secretariado geral que se encarregaram do controlo das folhas da sua junção e expedição. Sem todos estes concursos benévolos, eu nada poderia ter feito. (H. LITNER).

E S T A T I S T I C A S: em que ponto estão os ESPIRITANOS EM 1977. ?

No 19 de Junho de 1977, os 3.972 Espiritanos (Padres, Irmãos e Escolásticos) estavam assim repartidos por 55 países: 25 países africanos, 12 países da América, 11 países da Europa, sem esquecer o Bengladesh, na Ásia, e a Papuásia /Nova Guiné e a Austrália na Oceania.

Tendo em conta a diminuição dos nossos efectivos, o envelhecimento dos confrades, verifica-se a presença de um número cada vez maior nas terras de velha cristandade (Europa e América do Norte). Fazendo abstracção dos confrades ainda em formação, havia na Europa e América do Norte:

em 1 de Janeiro de 1968	: 1.962	Padres e Irmãos	em 4.359,	ou seja 45%
em 1 de Junho de 1974	: 1.934	-----	em 3.958,	ou seja 48,9%
em 1 de Junho de 1977	: 2.033	-----	em 3.739,	ou seja 54.4%.

Devemos, porém, lembrar-nos de que entre 1968 e 1977 houve os regressos maciços à Europa dos missionários da Nigéria- Este (300) e de Angola (cerca de 160). Devemos acrescentar ainda que depois de 1968 se desenvolveu a ideia de 'situações missionárias', que se encontram por toda a parte do mundo, o que faz com que os critérios geográficos tenham perdido a sua importância. De facto, o número de confrades empenhados em situações missionárias na Europa e na América do Norte aumentou consideravelmente desde os últimos dez anos. Infelizmente para as estatísticas é difícil destrinçar concretamente quais são as situações missionárias. É-se, pois, obrigado a bater sobre os critérios geográficos, conhecendo embora os limites e perigos de interpretação deste método.

OS NOSSOS JUBILADOS

6 de Outubro:	70 anos de profissão	P. Pedro RICHARD	França
12 de Outubro:	30 anos de episcopado	Mons. Daniel LISTON	Irlanda
20 de Outubro:	65 anos de profissão	P.MANUEL de Jesus RAPOSO	Portugal
28 de Outubro:	60 anos de sacerdócio	P.Xavier HUCK	França
<u>28 de Outubro:</u>	<u>50 anos de sacerdócio:</u>		
	P.Pedro BUVIER	P.Georges Le FAUCHEUR	França
	P. Luis COSTE	P.João MACHER	França
	P. Afonso GOSSE	P.António STIEGLER	França
	P. Luis BECHELEN	P.João KIRCHNER	Angola
	P.João BOLATRE	P.Luis LE CHEVALIER	Reunião
	P.Luis LE FOULER		Auteuil
	P.Guilherme ROBIN		Guadelupe
	P.Cristiano SPAANS		Holanda
<u>29 de Outubro:</u>	<u>50 anos de profissão:</u>		
	Ir.Dídaco BOTERMANS	Ir.Rufus TOURNE	Holanda
	Ir.Gerlacus REINTJES		França
	Ir. Nereu MEYER		Guadelupe
8 de Dezembro:	<u>50 anos de profissão</u>	Ir. Remígio KNEY	U.S.A. ESTE

OS NOSSOS DEFUNTOS:

19 de Maio:	P.Miguel KENNEDY	Irlanda	80 anos
13 de Junho :	P.Jaime DUGGAN	Serra Leoa	59 anos
16 de Junho :	Ir.Bertoldo SEEBACHER	Alemanha	89 anos
20 de Junho :	P.Patrício REA	Martinica	76 anos
27 de Junho :	Ir.Plácido AZOU	França	64 anos
27 de Junho :	P.Daniel HAGENAARS	Bélgica	71 anos
28 de Junho :	P.Estanislau BARAT	Auteuil	64 anos
30 de Junho :	P. Paulo FOURMONT	França	77 anos
3 de Julho :	P.Timóteo KELLY	Trans-Canadá	48 anos
5 de Julho	P. Pedro NOIRTIN	França	67 anos

P.LAVAL

Em 7 de Julho de 1977 o Santo Padre decidiu a promulgação de vários decretos relativos a causas de beatificação. Um deles reconhece a autenticidade de uma cura atribuída à intercessão do P.Tiago Désiré Laval. É um passo em frente para a sua beatificação, o que não significa, porém, que ela esteja iminente, pois normalmente, excepto em caso de dispensa, que foi pedida, é necessário um segundo milagre. Além disso, passam-se sempre alguns meses entre a clausura do processo e a cerimónia da beatificação.

CONSELHO SUPERIOR DA PROPAGAÇÃO DA FÉ

Vários confrades conhecem Mons. J.KEMPENEERS, secretário da Propagação da Fé, por terem beneficiado da sua benevolência. Várias dificuldades de saúde obrigaram-no a pedir a sua substituição. De facto acaba de ser nomeado o seu sucessor, que é o P.Fernando FRANCK, de 43 anos de idade, director das Obras Pontifícias Missionárias do Luxemburgo. Tomará posse do seu cargo em 1 de Setembro próximo.

D A S P R O V I N C I A S . . .A L E M A N H A . . .

A Província da Alemanha está a organizar em Knechtsteden uma Casa de Formação missionária. Há já vários anos existia um Centro de Animação Missionária, uma espécie de exposição missionária, frequentado por umas três mil pessoas por ano. Agora, graças a arranjos materiais, e graças também ao concurso prometido por uma vintena de confrades, pensa-se poder sair em breve do provisório e inaugurar em Março de 1978 uma "Casa Libermann" com o objectivo de formação missionária e espiritual. Esta Casa destina-se a quatro categorias de pessoas:

- aos próprios Espiritanos: Superiores, Espiritanos empenhados na pastoral ou no ensino, reciclagens etc...
- aos jovens, desde os meninos de coro e alunos das escolas primárias aos alunos do liceu e estudantes superiores, sem esquecer a juventude operária;
- às pessoas comprometidas na pastoral: padres, diáconos, auxiliares das paróquias, sacristães, catequistas, etc...
- às famílias: noivos, jovens casais, trabalhadores sociais etc...

Pensa-se propor a estes grupos cursos bíblicos, retiros, dias de recollecção, celebrações (Semana Santa por ex.), passa-tempos familiares, etc... A Casa Libermann será dirigida pelo P. BREIDENBACH.

A Província acaba de perder, em 7 de Abril, o P. Ricardo GRAF. Prestou grandes serviços à Província, onde desempenhou funções importantes, entre as quais a de Director do Escolasticado Maior de 1938 a 1946 e a de Provincial, de 1948 a 1954. Mas o que sobretudo lhe grangeou reputação muito além das fronteiras da sua província foram as suas obras várias de espiritualidade: 13 títulos que foram objecto de 75 traduções. Começou a escrever e a publicar logo nos primeiros anos da sua vida sacerdotal. A sua obra principal é, sem dúvida, "Ja, Vater" (publicada em francês e português com o título de "Ita, Pater"), e que foi traduzida em 23 línguas. É indubitavelmente o best-seller de todas as publicações espiritanas. Escritor, procurou também comunicar de viva voz os seus pensamentos, graças a um número incalculável de retiros pregados um pouco por toda a Alemanha, sobretudo depois de 1954. De 1972 a 1975 foi capelão de hospital em Colónia, e nestes últimos anos, atingido pela doença, teve ocasião de pôr em prática o seu "Ita, Pater", aceitando os sofrimentos que o Senhor lhe enviou.

"Uma cotovia faz cantar as outras": este provérbio basuto é o título de um filme de 30 minutos, escrito e rodado na África do Sul sob a direcção do P. Jonann HENSCHERL, de Knechtsteden. O filme, rodado num bairro indígena perto de Bethlehem, apresenta um modelo de comunidade cristã de base, animada pelo P. Horst, C.S.Sp. Este filme quereria propor às paróquias da Alemanha um exemplo vivo de uma comunidade de base cristã de África.

E S T A D O S - U N I D O S : notícias diversas.

A casa provincial da Província do Oeste acaba de ser transferida para San Antonio (Texas). A quando da divisão da Província dos Estados-Unidos, em 1964, a Província do Oeste estabeleceu primeiro a sua sede em Glenwood Springs (Colorado). Em 1971, a Casa provincial foi transferida para Denver (Colorado). Todavia p Estado do Colorado, sem bem que central sob o ponto de vista geográfico, estava muito afastado dos lugares em que a Província tinha as suas obras. Foi por isso que saiu de lá a sede da Província. Glenwood Springs, que servia de noviciado, havia sido fechado o ano findo. Em San Antonio está também desde alguns anos o escolasticado de teologia da Província.

Direcção: Holy Ghost Fathers Provincialate,
919 Briarcliff
SAN ANTONIO, Texas 78213.

Para o noviciado interprovincial que deve ser inaugurado no fim deste mês, em Ferndale, prevêem-se para já seis candidatos: um dos Estados-Unidos Este, dois do Trans-Canadá e três dos Estados-Unidos Oeste.

SUIÇA : uma paróquia espirítana em Basileia

Desde 1904, data da nossa chegada à Suíça, sempre se afagou o sonho de um estabelecimento na Suíça Alemã, por esta parte da Confederação ser tradicionalmente uma potencia! importante fonte de vocações, do mesmo modo que os cantões do Valais e de Friburgo. Fizeram-se prospecções e conseguiu-se recrutar uma dezena de confrades germanófonos, mas o esforço principal concentrava-se na Suíça francesa ou Suíça italiana.

Por outro lado, Friburgo (Escolasticado internacional) e o Sanatório de Montana dependiam da Casa-Mãe, ao passo que o escolasticado menor (no Bouveret, depois de 1936) dependia da Província de França, até 1948, data em que a Suíça se tornou Província. As casas de Friburgo e Montana foram atribuídas à Província após o Capítulo Geral de 1962.

A abertura à Suíça alemã é devida à iniciativa da diocese de Basileia, que nos propôs a paróquia francesa de Basileia, até então confiada aos Jesuitas. Estes não podiam continuar com tal serviço, por a sua Província da Suíça alemã ter poucos membros de expressão francesa para substituir o pároco, de 68 anos de idade. Os confrades da Província, consultados pelo Conselho Provincial, mostraram-se interessados. O Provincial e seu Conselho estudaram e discutiram o projecto, informaram-se sobre o lugar e, de acordo com a Casa Generalícia, aceitaram tomar à sua conta a paróquia do Sagrado Coração de Jesus. O P. Alberto MEIER, missionário nos Camarões desde 1952, natural da diocese de Basileia, foi nomeado seu pároco e canonicamente instalado em 31 de Outubro de 1976.

A finalidade desta paróquia é ajudar as pessoas e famílias francófonas que vivam em Basileia ou arredores e vindas da Suíça, de França, da Bélgica, do Canadá e também da África francófona, etc. a viver a sua fé.

Trata-se também de participar na formação religiosa das crianças que apenas falam francês e permitir a todos os que ali estão de passagem e não conheçam o alemão terem os ofícios religiosos e encontros na sua língua materna. Não se trata de fazer um "ghetto" francês, mas simplesmente facilitar o contacto e acolhimento dos que não podem encontrar lugar nas igrejas locais devido à sua língua.

As dificuldades são as mesmas de todas as paróquias de pessoas: os paroquianos estão dispersos num território vasto, no caso presente a cidade de Basileia e seus arredores (230.000 habitantes). Se alguns se fixaram em Basileia de forma definitiva outros há que ali vivem apenas alguns meses. Para muitos a igreja do Sagrado Coração de Jesus, se é que a conhecem, fica afastada: correm, pois, o perigo de se afastarem da vida social, ao menos durante o tempo que viverem em Basileia. Mas em contrapartida, como em qualquer paróquia pessoal, pode contar-se com um núcleo de cristãos convictos, capazes de ser apóstolos juntos dos seus compatriotas francófonos.

Logo de início, o P. Meier tomou contacto com as 12 paróquias católicas de Basileia, e assiste regularmente às reuniões sacerdotais e pastorais. Estabeleceu também laços de boas relações com os pastores da paróquia reformada de língua francesa, laços que se concretizaram durante a Semana da Unidade e também durante uma quinzena ecumênica, com uma exposição sobre a Bíblia, duas conferências magistras sobre o Antigo e o Novo Testamento, feitas pelo P. FERET, O.P., e pelo Prof. ACHARD de Genebra, e encontros sobre a Bíblia com trocas de impressões entre católicos e protestantes.

O cuidado principal, porém, do responsável pela paróquia é a catequese dos jovens: catequese nas escolas francesas, com a ajuda de algumas senhoras de boa vontade (e para estas há reuniões preparatórias), catecismo na paróquia às crianças que frequentam outras escolas; reuniões de pais para a catequese dos mais pequeninos; preparação para a primeira comunhão e confirmação. Faz-se também o possível por relançar os movimentos de jovens. Para as pessoas adultas há um círculo H. Ghéon, um círculo de Senhoras, a Sociedade de S. Vicente de Paulo, o coral mixto, etc.

Para o ajudar neste trabalho o Padre pároco conta com um vigári permanente no outono próximo. Durante este ano foi secundado pelo P. RIGOLET, prestes a regressar à Reunião. A equipa espiritana sente-se feliz pelo acolhimento e simpatia de que foi alvo da parte dos paroquianos.

D O S D I S T R I T O S E D O S G R U P O S . . .

A L A S C A : a vida um padre do "mato" . . .

O P. Gerardo T. RYAN, de 47 anos, da Província da Irlanda, conta-nos a sua vida de pároco no Alasca. Encontra-se lá desde 1971, após ter sido missionário na Nigéria de 1957 a 1969.

A minha paróquia fica na arquidiocese de Anchorage (Alasca): é dedicada a S. Bernardo de Menton, patrono dos alpinistas e dos agentes de socorro das altas montanhas. A razão desta escolha é a proximidade (proximidade relativa de 100 km. em linha recta) do Monte MacKingley, que, com os seus 6.187 m., é o ponto culminante da América do Norte. Habito numa grande caravana armada sobre blocos de cimento, numa pequena clareira, que domina o caminho de ferro e fica próxima duma pequena cidade chamada Talkeetna. Nesta mesma clareira fica uma das três capelas da minha paróquia, feita de madeira de cedro.

O Alasca, que é o 49º e o maior estado dos Estados- Unidos; é dezoito vezes maior que a Irlanda: não é, pois, de admirar se a minha paróquia, com os seus 28.400 km², equivale pouco mais ou menos a um terço do meu país natal. Tenho, pois, de percorrer um vasto território para visitar todas as semanas as minhas três capelas, assim como uma povoação pertencente a uma outra paróquia. O giro é de 280 km. aproximadamente, e preciso de 24 horas para visitar todas as localidades e celebrar as quatro missas todos os fins de semana.

A igreja de Talkeetna serve também de casa comum para os habitantes e nunca está fechada: é utilizada como sala de cinema, dispensário, para reuniões paroquiais, aulas de catecismo e para reuniões de sociedade. Uma outra capela, situada perto duma localidade chamada Trapper's Creek ou Cache Creek, e dedicada a S. Filipe, está construída em cimento no subsolo, com uma cozinha bem equipada, e serve para os mesmos fins que a de S. Bernardo. A terceira capela, uma caravana, é dedicada a S. Cristóvão e encontra-se na localidade de Willow. A quarta missa dominical celebrou-a numa escola perto de uma estação de repouso estival, Big Lak.

A paróquia de Saint-Bernard fica na fronteira norte da diocese, nos confins da diocese vizinha de Fairbanks. Talkeetna está a 160 km. de Anchorage, ao lado de uma estrada de segunda classe que liga com a grande estrada de Anchorage-Fairbanks. A população é pouco numerosa, pois as possibilidades de trabalho são ali muito limitadas. Também não tenho muitos paroquianos: cerca de 30 famílias católicas. É por isso que devemos recorrer a sessões de cinema, a partidas de bingo, (uma espécie de loto), etc. para completar os peditórios dominicais. A subsistência do pároco é assegurada pela "Catholic Extension Society".

Estou só, mas a solidão não me é pesada. Cozinho para mim, faço o trabalho da casa, lavo a roupa. . . Acontece-me também ter de varrer a neve, no inverno, quando ela atinge de quatro a cinco pés de altura e a temperatura desce a 40 graus negativos (-40º Fahrenheit ou Celsius, pois as duas escalas encontram-se neste ponto). Como distrações, escolho entre ouvir música, ler, compor poesias ou fazer ski em passeio. . .

Durante a semana celebrou a missa a domicílio, insistindo sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o sobre o Rosário. Tenho também reuniões bíblicas semanais assim como reuniões para os que desejam converter-se ao catolicismo. O meu programa inclui também visitas às famílias e a particulares. Duas ou três vezes por mês dirijo-me a Anchorage para me encontrar com confrades sacerdotes. Uma vez por mês há uma reunião de todos os padres da diocese - cerca de uma trintena - em volta do Arcebispo para um dia de estudo, oração e também de repouso.

Eis em resumo a minha vida de pároco de "mato" nos confins deste Estado, ainda subdesenvolvido, que é o Alasca.

SENEGAL: a vida de uma equipa de "mato" em meio muçulmano

Trata-se da equipa de Goudiry (Prefeitura Apostólica de Tambacounda) formada pelo P. Gerardo MEYER, Ir. Alberdo MATHIS e duas Irmãs de S. José de Annecy. A missão de Goudiry, situada na extremidade este do Senegal, nas proximidades das fronteiras da Mauritânia e do Mali, conta 54.500 h, com apenas uns cinquenta católicas, não sendo nenhum delas natural da região. Recordemos, para a história, que a missão de Goudiry serve também Bakel, ao lado do rio Senegal, a cerca de 650 km de S. Luís. De 1850 a 1854, tentara-se um primeiro trabalho de evangelização, com 3 padres e 2 irmãos, mas a missão teve de ser abandonada, devido à insegurança que reinava naquelas regiões e devido ainda a uma inundação que destruiu todas as instalações.

Inspiramo-nos, citando-a largamente, numa circular enviada pela equipa aos seus parentes e amigos.

O objectivo da equipa que vive num meio inteiramente muçulmano é estar presente, criar vínculos e contactos com as pessoas... "Para nós, marcados por uma civilização em que se visa, antes de tudo, à eficácia e à rentabilidade, em que se gosta de ver o que se faz, em que secretamente se goza do emprego de um tempo bem cheio, a nós é uma conversão que se nos pede, uma mudança de perspectiva. Aliás ouve-se frequentemente dizer que o Europeu é alguém "que corre, que não se senta". Sentar-se significa aqui tomar o seu tempo para saudar, trocar palavras que tornem possível um encontro; é também aceitar a lentidão da aprendizagem de uma língua que, pouco a pouco, se nota ser mais do que um conjunto de palavras, mas antes um modo de viver, uma parte de humanidade".

Durante as suas visitas às aldeias, a equipa missionária ocupa-se da saúde das crianças, propõe uma alimentação mais equilibrada que a tradicional; para isso lançou-se uma operação "hortas" para intensificar as culturas locais, introduzir culturas novas, plantar árvores de fruta... A grande dificuldade, porém, é a rega que, com poços muito profundos, representa um trabalho considerável.

"A religião ^{muçulmana} está espalhada na região desde há muito tempo; etnias como a dos Toucouleurs ou a dos Sarakollés teriam sido islamizadas a partir do século XI. Este Islamismo tem sido sempre muito vigoroso: quase cada aldeia tem a sua escola de Alcorão que funciona à noite à volta de uma grande fogueira; as crianças ali aprendem a recitar e a ler o Alcorão em árabe. A influência dos chefes religiosos continua a ser considerável: encontram-se entre eles verdadeiros homens de oração, passando alguns uma parte da noite a estudar e a rezar; há-os que possuem uma grande cultura religiosa e árabe; em pequenas aldeias encontram-se destes homens que passaram a vida a estudar e a escutar as escrituras. Esta religião é seguramente um grande factor de unidade e de solidariedade entre as diferentes etnias..."

Mas a influência ocidental também penetrou um pouco por toda a parte, para melhor e para pior. "Não há uma aldeia onde não haja um transistor a dar notícias das quatro partes do mundo. É também com a partida dos migrantes para a França que ideias e novos modos de fazer se infiltram. E o dinheiro chega também. Alguém que aqui fazia uma agricultura de subsistência ou que passava os dias a guardar os rebanhos, se vai varrer as ruas de Paris ou limpar os corredores do metropolitano, chega por vezes a ganhar 3.000 francos por mês. É caso de ganhar vertigens! Com uma tal entrada de dinheiro novas necessidades se criam: aumenta-se o gado, melhoram-se as habitações. Aumenta-se também o número de esposas. Mas parece que por vezes a compra da última moto japonesa, ou qualquer traste recente, passa antes da renovação do poço ou da melhoria das condições de vida ou de trabalho na própria terra. Este fenómeno da migração muda consideravelmente o aspecto da região: cria novos ricos, mas deixa também muitos pobres na própria terra. O regresso dos migrantes à própria terra nem sempre é fácil: alguns ficam com a saúde abalada, outros já não sabem muito bem adaptar-se às suas terras. Estes, mais do que quaisquer outros, são talvez mais sensíveis a uma certa forma de acolhimento".

"O acolhimento continua a ser uma das nossas principais preocupações; o facto de abrir as portas a toda a gente, de prestar atenção a cada pessoa - pois todo o homem merece o respeito de ser atendido - o facto de ultrapassar as barreiras sociais, parece-nos, tudo isto, com o tempo, testemunhar uma atitude evangélica... Acolher é preparar os caminhos do senhor e descobrir com paciência os vestígios de Deus nesta comunidade muçulmana em cujo meio vivemos.

NOTÍCIAS E FACTOS DIVERSOS...

ESPIRITANOS DE ÁFRICA - Em 5 de Novembro de 1852, vai fazer em breve 125 anos, Mons. Kobès ordenava sacerdote, na Goreia, o P. João LACOMBE (1829-1900), que mais tarde viria a entrar na Congregação (professou em 20 de Dezembro de 1857) , tornando-se assim o primeiro padre africano da Congregação.

Nascido em Bathurst (hoje Banjul), em 28 de Outubro de 1829, de pai francês e mãe senegalesa de raça peule, foi educado na Goreia, onde o pai residia. Fez os estudos secundários em S.Luis, entrou no Seminário do Espírito Santo em 1848 e voltou ao Senegal em 1852 para ser ordenado. A sua estadia no Seminário coincide com o superiorato do P.Libermann.

Como padre, teve um ministério extremamente fecundo, graças à sua dedicação e conhecimento perfeito da língua: Goreia, Dakar, Joal, Ngazabil, Bathurst (1864-1875), Casamance, etc. todas estas terras beneficiaram do seu zelo infatigável. Morreu esgotado de forças em 21 de Novembro de 1900, em Dakar. Pode ver-se a sua notícia cronológica no Bulletin Général XXI, 1901-102, pp. 64-70.

BRASIL SUDOESTE - A Conferência Episcopal do Brasil, que inclui mais de trezentos membros, nomeou o P.David REGAN, C.S.Sp., como coordenador da pastoral urbana e confiou-lhe também a responsabilidade das permutas culturais e pastorais entre o Brasil e a África.

CAMARÕES - De 19 a 23 de Abril de 1977, os 18 Bispos dos Camarões (dos quais 7 são religiosos), tiveram a sua assembleia anual ordinária sobre o tema "As vocações religiosas". Nas 13 dioceses dos Camarões há 85 congregações de mulheres e 24 institutos de homens.

QUÊNIA - Só no ano de 1976 foram vendidas no Quênia 1.529.243 bíblias. É um número importante para uma população de 13 milhões de habitantes, dos quais cerca de 9 milhões são cristãos, entre eles 2 milhões e meio de católicos. Ao lado das grandes Igrejas há no Quênia um grande número de pequenas seitas: no "Kenya Churches Handbook" de 1973 estão recenseadas mais de 200 denominações cristãs.

Responsável pela publicação: P.H.LITTNER, Clivo di Cinna, 195- 00136-ROMA.